



CAER-RR

Técnico Administrativo - Assistente Administrativo

LÍNGUA PORTUGUESA

Construção frasal	1
Discurso direto e indireto	7
Variação Linguística	11
Linguagem verbal e não verbal	13
Linguagem coloquial e formal	15
Acentuação gráfica	17
Classificação das sílabas	19
Processos de formação das palavras. Morfologia	20
Sintaxe: período simples e composto	26
Conotação e denotação; Antônimo e sinônimo	32
Concordância verbal e nominal simples	33
Questões	40
Gabarito	52

INFORMÁTICA

Noções de sistema operacional (ambiente Windows)	1
Edição de textos, planilhas e apresentações (ambiente Microsoft Office)	11
Redes de computadores. Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet. Programas de navegação (Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome e similares). Sítios de busca e pesquisa na Internet ..	21
Programas de correio eletrônico (Outlook Express, Mozilla Thunderbird e similares) ...	26
Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas	36
Segurança da informação: Procedimentos de segurança; Noções de vírus, worms e pragas virtuais; aplicativos para segurança	39
Procedimentos de backup	45
Uso de plataformas/sistemas de gerenciamentos de dados	47
Questões	53
Gabarito	62

SUMÁRIO



MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

MATEMÁTICA: Operações básicas: adição, subtração, multiplicação, divisão. Números naturais, conjuntos numéricos: racionais e reais. Números racionais, números fracionários, números decimais.....	1
Problemas matemáticos	17
Divisibilidade.....	23
Números primos	26
Máximo divisor comum (mdc, mmc).....	27
Divisão proporcional	31
Regra de três simples e composta	34
Porcentagem	36
Noções de estatística	38
RACIOCÍNIO LÓGICO: Compreensão de Estruturas lógicas	50
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões	54
Lógica sentencial, (proposicional): proposições simples e compostas. Tabelas verdade. Equivalências. Leis de Morgan.....	59
Diagramas lógicos	69
Lógica de primeira ordem.....	72
Princípios de contagem e probabilidades. Probabilidade. Combinações	74
Raciocínio lógico envolvendo problemas	82
Sequências Lógicas envolvendo números, letras e figura	86
Questões	89
Gabarito.....	98

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DE RORAIMA

A ocupação territorial de Roraima; A presença portuguesa; A vida na região no século XIX; Roraima no século XX; A delimitação das fronteiras; A criação do Território Federal; Os fluxos migratórios; A criação do Estado e dos seus municípios; Patrimônios históricos de Roraima; Pontos Turísticos; Terras indígenas; Povos indígenas de Roraima; Governadores do Território Federal de Roraima; Governadores do Estado de Roraima. Geografia de Roraima; Clima; Solos; Regime pluviométrico; Hidrografia; Relevo; Economia do Estado de Roraima; Extrativismo; Agropecuária; Mineração; Indústria e Comércio	1
Questões	10
Gabarito.....	16



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções de Administração: Conceitos básicos de Administração	1
Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle	12
Organização administrativa. Rotinas administrativas.....	26
Gestão de processos. Fluxo de documentos	32
Organização do ambiente de trabalho	39
Gestão do tempo	44
Trabalho em equipe.....	50
Atendimento ao público. Atendimento ao Público: Atendimento presencial, Atendimento telefônico, Atendimento por correio eletrônico	56
Comunicação institucional.....	62
Ética no atendimento, Qualidade no atendimento, Relações interpessoais, Comunicação verbal e escrita, Postura profissional.....	68
Redação Oficial: Princípios da redação oficial. Clareza, objetividade, concisão e impessoalidade. Correspondências oficiais. Ofício. Memorando. Comunicação interna. Despacho. Ata. Relatório. Correio eletrônico institucional. Manual de Redação da Presidência da República	74
Arquivologia: Conceitos de arquivo. Classificação de documentos. Arquivamento. Organização de arquivos físicos e digitais. Protocolo. Tramitação documental. Digitalização de documentos. Conservação de documentos.....	96
Administração Pública: Princípios da Administração Pública.....	102
Administração direta e indireta	105
Poderes administrativos (noções).	114
Atos administrativos (noções).	118
Processo administrativo (noções).	124
Atendimento ao cidadão	130
Gestão de Documentos: Controle de documentos. Recebimento e expedição de documentos. Controle de prazos. Organização de agendas. Controle de correspondências. Organização de reuniões	130
Ética e Comportamento Profissional: Ética no serviço público. Sigilo profissional. Responsabilidade funcional. Trabalho em equipe. Gestão de conflitos. Conduta profissional. Comunicação organizacional. Trabalho em equipe. Motivação. Atendimento humanizado.....	136
Legislação Aplicada: Constituição Federal (artigos 37 a 41).	142
Lei nº 8.429/1992	149
Lei nº 12.527/2011.....	164
Lei nº 13.709/2018	177
Lei nº 14.133/2021	200
Questões	274
Gabarito.....	279

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO

Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e suas alterações, especialmente as promovidas pela Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020 (Marco Legal do Saneamento Básico): princípios fundamentais, prestação dos serviços públicos de saneamento básico, universalização, regionalização, regulação, fiscalização, planejamento, controle social, sustentabilidade econômicofinanceira e direitos dos usuários	1
Constituição do Estado de Roraima: Administração Pública, organização do Estado, serviços públicos, meio ambiente, recursos hídricos e competências estaduais	28
Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (Lei das Estatais): disposições gerais, função social, governança corporativa, transparência, gestão de riscos, controles internos, licitações, contratos, fiscalização e responsabilidade dos administradores	85
Decreto-Lei Federal nº 490, de 4 de março de 1969: criação, finalidade, natureza jurídica, patrimônio, competências e administração da Companhia de Águas e Esgotos de Roraima (CAER).....	117
Estatuto Social da Companhia de Águas e Esgotos de Roraima (CAER): natureza jurídica, objeto social, competências, estrutura organizacional, órgãos de administração, patrimônio e fiscalização.....	119
Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013 (Lei Anticorrupção): responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas, atos lesivos à Administração Pública, processo administrativo de responsabilização, sanções, acordo de leniência e programas de integridade	120
Questões	126
Gabarito.....	132

SUMÁRIO



A construção frasal é um dos aspectos mais importantes do uso da Língua Portuguesa, pois está diretamente ligada à clareza, à organização do pensamento e à comunicação eficiente. Construir bem uma frase significa organizar palavras, termos e orações de modo que a mensagem seja compreendida com precisão, naturalidade e correção. Uma frase mal construída pode gerar ambiguidade, confusão, quebra de sentido, inadequação gramatical ou dificuldade de interpretação.

A frase é uma unidade de comunicação dotada de sentido. Ela pode ser formada por uma única palavra, como “Silêncio!”, ou por uma estrutura mais complexa, como “Os estudantes organizaram cuidadosamente os materiais antes do início da atividade.” O essencial é que a frase comunique uma ideia em determinado contexto. Nem toda frase possui verbo, mas, quando há verbo, geralmente estamos diante de uma oração.

A construção frasal envolve escolhas. Ao produzir uma frase, o falante ou escritor seleciona palavras, organiza a ordem dos termos, escolhe tempos verbais, define relações de concordância, utiliza conectivos, emprega pontuação e ajusta o nível de formalidade. Essas escolhas determinam se a frase será clara, adequada e expressiva.

Na norma-padrão, a frase precisa respeitar determinadas relações sintáticas. O sujeito deve concordar com o verbo; os termos devem estar organizados de modo lógico; os pronomes devem retomar corretamente seus referentes; os conectivos devem estabelecer relações coerentes; a pontuação deve orientar a leitura. Quando esses elementos falham, a compreensão pode ser prejudicada.

A construção frasal também está relacionada à coesão e à coerência. A coesão corresponde aos mecanismos linguísticos que ligam as partes do texto, como pronomes, conjunções, preposições, advérbios e expressões de retomada. A coerência diz respeito à lógica das ideias. Uma frase pode estar gramaticalmente correta, mas incoerente, se apresentar contradição ou sentido incompatível com a realidade comunicativa.

Outro ponto importante é a adequação. Uma frase pode ser adequada em uma conversa informal, mas inadequada em um documento oficial, relatório ou texto acadêmico. A construção frasal deve considerar o contexto, o interlocutor, o objetivo da comunicação e o gênero textual. Em situações formais, espera-se maior cuidado com a norma-padrão, precisão vocabular e organização sintática.

A clareza é um dos principais objetivos da boa construção frasal. Frases excessivamente longas, cheias de interrupções, termos deslocados sem necessidade ou conectivos mal empregados podem dificultar a leitura. Por outro lado, frases muito curtas e desconectadas podem tornar o texto fragmentado. O ideal é buscar equilíbrio entre precisão, fluidez e organização.

► Frase, oração e período

Para compreender a construção frasal, é necessário distinguir frase, oração e período. Esses três conceitos são fundamentais para analisar a estrutura da língua e evitar problemas de organização sintática.

A frase é qualquer enunciado com sentido completo em determinada situação comunicativa. Ela pode ter verbo ou não. Exemplos como “Bom dia!”, “Que alegria!”, “Atenção!” e “Os alunos chegaram cedo.” são frases, pois comunicam uma ideia. A presença de sentido é o elemento principal.

A oração é uma estrutura organizada em torno de um verbo ou locução verbal. Sempre que há verbo, há oração. Na frase “Os alunos chegaram cedo”, há uma oração, pois existe o verbo “chegaram”. Na frase “Eles estavam estudando para a avaliação”, há uma locução verbal, “estavam estudando”, e também uma oração.

O período é a frase formada por uma ou mais orações. Quando possui apenas uma oração, chama-se período simples. Quando possui duas ou mais orações, chama-se período composto. Essa distinção é importante porque a construção de períodos compostos exige atenção às relações entre as orações.

Um período simples apresenta apenas uma oração. Exemplo: “A professora explicou o conteúdo com clareza.” Há apenas um verbo, “explicou”, portanto há uma oração. Esse tipo de construção costuma ser mais direto e objetivo.



WINDOWS 10

O sistema operacional é o programa responsável por controlar o funcionamento geral do computador. Ele atua como uma ponte entre o usuário, os programas instalados e os componentes físicos da máquina, como processador, memória, armazenamento, teclado, mouse, monitor e impressora. Sem um sistema operacional, o computador teria grande limitação de uso, pois o usuário não teria uma interface organizada para abrir programas, salvar arquivos, configurar dispositivos ou executar tarefas básicas.

No caso do Windows 10, o sistema operacional apresenta um ambiente gráfico voltado à facilidade de uso. Por meio de janelas, menus, ícones, botões e barras, o usuário consegue interagir com o computador de maneira visual, sem precisar digitar comandos complexos para realizar atividades comuns. Essa característica torna o Windows amplamente utilizado em computadores pessoais, ambientes escolares, escritórios e diversos contextos profissionais.

► Características gerais do Windows 10

Ambiente de trabalho e recursos principais

O Windows 10 é um sistema operacional da Microsoft desenvolvido para computadores, notebooks, tablets e outros dispositivos compatíveis. Ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe recursos voltados à produtividade, à organização das tarefas e à integração com diferentes tipos de equipamentos. Entre seus elementos mais conhecidos estão o Menu Iniciar, a Área de Trabalho, a Barra de Tarefas, o Explorador de Arquivos e as ferramentas de configuração do sistema.

Um dos pontos de destaque do Windows 10 é a retomada do Menu Iniciar em formato mais familiar ao usuário, combinando a organização tradicional dos programas com blocos dinâmicos e atalhos para aplicativos. Além disso, o sistema permite trabalhar com várias janelas ao mesmo tempo, alternar entre programas abertos e organizar atividades em múltiplas áreas de trabalho, recurso útil para quem precisa separar tarefas pessoais, escolares ou profissionais.

► Menu Iniciar e acesso aos programas

Centro de acesso aos recursos do sistema

O Menu Iniciar é uma das principais portas de entrada para os recursos do Windows 10. Ele permite acessar programas instalados, configurações do sistema, documentos recentes, opções de conta e comandos de energia. Por meio dele, o usuário pode localizar aplicativos, abrir ferramentas administrativas, acessar pastas importantes e personalizar parte da experiência de uso.

O Botão Iniciar, localizado geralmente no canto inferior esquerdo da tela, abre esse menu e funciona como um centro de comando do computador. A partir dele, é possível acessar a lista de programas, pesquisar arquivos, entrar nas configurações, bloquear a conta, sair do usuário atual, reiniciar ou desligar o equipamento. Por essa razão, conhecer o Menu Iniciar é essencial para utilizar o Windows com segurança e autonomia.

► Operações básicas do sistema

Iniciar, reiniciar, desligar, suspender, hibernar, sair e bloquear

O Windows oferece diferentes opções para encerrar, pausar ou proteger uma sessão de uso. Cada uma dessas ações possui uma finalidade específica e deve ser escolhida conforme a necessidade do usuário. Algumas desligam completamente o computador, enquanto outras apenas reduzem o consumo de energia ou bloqueiam o acesso à conta.



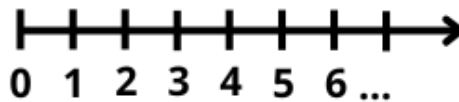
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ($\mathbb{N}$)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra $\mathbb{N}$ e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação.

**A OCUPAÇÃO TERRITORIAL DE RORAIMA E A PRESENÇA PORTUGUESA**¹²³⁴**► A disputa colonial pelo vale do rio Branco**

O território que hoje corresponde a Roraima permaneceu, por quase dois séculos após a chegada de Pedro Álvares Cabral ao litoral brasileiro, à margem do processo de colonização portuguesa. Situado no extremo norte da América do Sul, o vale do rio Branco só passou a despertar interesse concreto da Coroa portuguesa a partir de meados do século XVIII, quando se tornou evidente que outras potências europeias já disputavam abertamente aquela porção da Amazônia. O rio Branco, formado pela confluência dos rios Uraricoera e Tacutu, funcionava como a principal via de penetração para o interior da região e, por isso, tornou-se o eixo em torno do qual se organizaram tanto a ocupação quanto a defesa do território.

Desde por volta de 1670, expedições vindas de diferentes direções já percorriam essa área em busca de mão de obra indígena e de rotas comerciais. Ingleses e neerlandeses, partindo da Guiana, e espanhóis, vindos da bacia do Orinoco através da Venezuela, promoviam incursões que incluíam a captura de indígenas para fins de escravização e comércio, prática que alimentava entrepostos em Belém do Pará e em São Luís do Maranhão. Essa disputa não se limitava a interesses econômicos pontuais: cada potência via no domínio do vale do rio Branco uma forma de ampliar sua influência sobre o coração da Amazônia e sobre as rotas fluviais que conectavam o Atlântico ao interior do continente.

Os avanços espanhóis e a reação portuguesa

A investida espanhola mais significativa ocorreu entre 1771 e 1773, quando colonizadores partiram do rio Orinoco, atravessaram a cordilheira de Pacaraima e desceram o rio Uraricuera em direção ao território que os portugueses já consideravam sob sua esfera de influência. Diante dessa movimentação, os espanhóis chegaram a estabelecer núcleos de povoamento ao longo do curso do rio, numa tentativa de consolidar presença permanente antes que os lusitanos reagissem. Cada um desses núcleos cumpria uma função específica dentro da estratégia espanhola de fixação territorial, o que justifica observar separadamente os três povoados erguidos naquele período:

- Santa Bárbara
- São João Batista de Caya Caya
- Santa Rosa

Nenhum desses povoados resistiu por muito tempo. As forças portuguesas, mobilizadas a partir das guarnições já instaladas na região, expulsaram os colonizadores espanhóis em uma sequência de confrontos que reafirmou o domínio luso sobre o vale do rio Branco. Esse episódio, no entanto, deixou evidente à Coroa

¹ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Roraima>

² INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. *História e Geografia de Roraima*. <http://www.ifrr.edu.br/reitoria/pro-reitorias/extensao/projetos/acompanhamento-e-monitoramento-1/relatorios-pbaex/resultados/campus-boa-vista-centro/cbvc-ifrr-ndeg-10-projeto-de-extensao-historia-e-geografia-de-roraima-aplicadas-ao-ensino-medio>

³ SOUZA, JESSÉ. *Roraima das 32 terras indígenas. Roraima de fato*. <http://roraimadefato.com/main/2015/08/16/roraima-das-32-terras-indigenas/>

⁴ TRILHAS DE CONHECIMENTOS. *População Indígena, núcleos de Roraima*. http://www.trilhasdeconhecimentos.etc.br/roraima/populacao_indigena.htm



Conhecimentos Específicos

A administração é uma ciência social aplicada que busca otimizar o uso dos recursos disponíveis para alcançar objetivos previamente definidos. Sua importância é inegável tanto no setor público quanto no privado, pois todas as organizações, independentemente do tamanho ou finalidade, dependem de uma gestão eficiente para prosperar. Neste texto, abordaremos os conceitos básicos de administração e as características fundamentais das organizações, explorando desde as definições essenciais até as teorias que embasam a prática administrativa.

A administração surgiu como uma resposta às necessidades de organizar e coordenar as atividades humanas em escala crescente. No início do século XX, o rápido crescimento industrial e a complexidade das operações empresariais exigiram um estudo mais aprofundado e sistemático das técnicas de gestão. Desde então, a administração evoluiu, incorporando novos conhecimentos e adaptando-se às mudanças do ambiente econômico e social.

Entender os conceitos básicos de administração é crucial para qualquer profissional, independentemente de sua área de atuação. A capacidade de planejar, organizar, dirigir e controlar é essencial para o sucesso em qualquer empreendimento. Além disso, conhecer os diferentes tipos de organizações e suas peculiaridades ajuda a aplicar as melhores práticas de gestão de acordo com o contexto específico de cada entidade.

O estudo das teorias administrativas oferece uma visão abrangente e multifacetada da gestão. Cada teoria traz contribuições valiosas, ajudando a entender como as organizações funcionam e como podem ser gerenciadas de forma mais eficaz. Desde a abordagem clássica, focada na eficiência e na divisão do trabalho, até a teoria dos sistemas, que enfatiza a interdependência e a interação com o ambiente externo, as teorias administrativas fornecem um arcabouço teórico robusto para a prática gerencial.

DEFINIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

A administração é uma disciplina que se ocupa do planejamento, organização, direção e controle dos recursos organizacionais, com o objetivo de alcançar metas estabelecidas de maneira eficiente e eficaz. Em um contexto amplo, pode ser vista como a coordenação de atividades para atingir objetivos comuns dentro de uma organização, seja ela pública ou privada, lucrativa ou não lucrativa.

► Aspectos Fundamentais da Administração

Para compreender plenamente a administração, é essencial considerar alguns de seus aspectos fundamentais:

- **Processo Administrativo:** A administração é um processo contínuo e dinâmico que envolve diversas atividades inter-relacionadas. Este processo é composto por quatro funções básicas: planejar, organizar, dirigir e controlar. Cada uma dessas funções desempenha um papel crucial no funcionamento das organizações.
- **Recursos Organizacionais:** Os recursos que a administração gerencia podem ser divididos em quatro categorias principais:
 - **Humanos:** Envolvem o gerenciamento de pessoas, incluindo contratação, treinamento, desenvolvimento e motivação dos colaboradores.
 - **Financeiros:** Envolvem a administração de recursos monetários, incluindo orçamento, contabilidade e controle financeiro.
 - **Materiais:** Envolvem o gerenciamento de bens tangíveis, como equipamentos, instalações e matérias-primas.
 - **Informacionais:** Envolvem a gestão da informação, incluindo a coleta, processamento e disseminação de dados relevantes para a tomada de decisão.
- **Eficiência e Eficácia:** Dois conceitos centrais na administração são eficiência e eficácia:



LEI Nº 11.445, DE 5 DE JANEIRO DE 2007.

Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico; cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.666, de 21 de junho de 1993, e 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; e revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978. (Redação dada pela Lei nº 14.026, de 2020)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º Esta Lei estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico.

Art. 2º Os serviços públicos de saneamento básico serão prestados com base nos seguintes princípios fundamentais:

- I - universalização do acesso e efetiva prestação do serviço; (Redação dada pela Lei nº 14.026, de 2020)
- II - integralidade, compreendida como o conjunto de atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento que propicie à população o acesso a eles em conformidade com suas necessidades e maximize a eficácia das ações e dos resultados; (Redação dada pela Lei nº 14.026, de 2020)
- III - abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de forma adequada à saúde pública, à conservação dos recursos naturais e à proteção do meio ambiente; (Redação dada pela Lei nº 14.026, de 2020)
- IV - disponibilidade, nas áreas urbanas, de serviços de drenagem e manejo das águas pluviais, tratamento, limpeza e fiscalização preventiva das redes, adequados à saúde pública, à proteção do meio ambiente e à segurança da vida e do patrimônio público e privado; (Redação dada pela Lei nº 14.026, de 2020)
- V - adoção de métodos, técnicas e processos que considerem as peculiaridades locais e regionais;
- VI - articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde, de recursos hídricos e outras de interesse social relevante, destinadas à melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante; (Redação dada pela Lei nº 14.026, de 2020)
- VII - eficiência e sustentabilidade econômica;
- VIII - estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento e à utilização de tecnologias apropriadas, consideradas a capacidade de pagamento dos usuários, a adoção de soluções graduais e progressivas e a melhoria da qualidade com ganhos de eficiência e redução dos custos para os usuários; (Redação dada pela Lei nº 14.026, de 2020)
- IX - transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos decisórios institucionalizados;
- X - controle social;
- XI - segurança, qualidade, regularidade e continuidade; (Redação dada pela Lei nº 14.026, de 2020)
- XII - integração das infraestruturas e dos serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos; (Redação dada pela Lei nº 14.026, de 2020)